

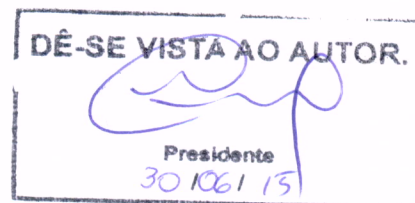
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP**

Ofício GP.L nº 269/2015

Processo nº 16.435-6/2015

Jundiaí, 25 de junho de 2015.

Excelentíssimo Senhor Presidente:



Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº 345/2015, da lavra de **Vossa Excelência**, sobre a substituição da "Virada Cultural Paulista" pela "Virada Jundiaí" vimos encaminhar cópia das informações prestadas pela Secretaria Municipal de Cultura, em resposta aos quesitos formulados.

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**PEDRO BIGARDI**  
Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

**Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO**

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A



COMUNICADO SMC nº. 224/2015.

Jundiaí, 24 de junho de 2015.

**REF.:** Requerimento nº. 345 da Câmara do Municipal de Jundiaí  
**PROCESSO:** 16.435-6/2015-1

Trata o presente do atendimento ao requerimento nº 345 da Câmara Municipal de Jundiaí, sobre informações do Executivo quanto a não renovação do convênio com o programa "Virada Cultural Paulista" e a realização da Virada Jundiaí.

A Virada Cultural Paulista objetiva ofertar 24 horas ininterruptas de eventos culturais dos mais variados tipos, atrações musicais, teatrais (adulto e infantil), dança e *stand up comedy*, e se estende à várias cidades do estado de São Paulo, sem analisar a condição a conjuntura e a produção das manifestações artísticas locais. Para tanto a Secretaria de Estado da Cultura envia aos municípios um caderno técnico, que deve ser cumprido rigorosamente, referente à contratação e montagem de toda infra-estrutura de palco, som, iluminação, abastecimento de camarins e projeções, muitas vezes desnecessárias e ocasionando a elevação dos custos com estrutura técnica.

Na proposta orçamentária do convênio, o Governo do Estado arca com os custos de contratação dos artistas reconhecidos nacionalmente, como ainda determina a programação cultural principal, sem consulta prévia e desrespeitando a autonomia municipal; enquanto isso a Administração Municipal custeia as despesas com todo o investimento em infraestrutura de palco, som, luz, divulgação, comunicação, segurança, limpeza e orientação de público, de forma a atender as exigências do caderno técnico imposto pela Secretaria de Estado da Cultura. Nesse formato, o evento não permite a ampliação da participação de artistas locais, em virtude de menor quantidade de tempo disponível para acomodar tal programação, bem como, diminui a capacidade de contratação de artistas locais, devido ao alto investimento exigido na contratação da infra-estrutura.

Diante de tais constatações e no intuito de debater possíveis alterações, a Secretaria de Cultura, enquanto órgão responsável pela gestão do convênio, discutiu com a Coordenação da Virada Cultural Paulista ajustes que não foram contemplados, tais como: diminuição do investimento em infraestrutura, alteração de horário em decorrência da lei do silêncio vigente na cidade de Jundiaí (Lei Municipal 4.718/96) e a ampliação da participação do artista local e população. Após análise das conseqüências decorrentes da não renovação do convênio levou-se em consideração, para tomar a decisão final, os seguintes aspectos:

a) compromisso de se promover um programa com formato e programação desenvolvidos de acordo com o perfil do município de Jundiaí, com base em dados em pesquisa realizada anteriormente (Fonte: [http://www.jleiva.com.br/pesquisa\\_sp/cidades.html#jundiai](http://www.jleiva.com.br/pesquisa_sp/cidades.html#jundiai)).

b) necessidade de atender e facilitar o acesso do público, ampliando os horários das apresentações e diversificando os locais.



c) compromisso firmado com a classe artística na qual os indicadores apontavam para o desejo da ampliação e da participação do artista local, garantindo-lhe infraestrutura e atendimento de excelente qualidade, fator reconhecido pelos artistas locais.

d) capacidade de realização comprovada a partir dos eventos que promove, por ex.: Festa da Uva, Feira da Amizade, Traçando Arte, Encontro de Motociclistas, Sexta no Centro, que são eventos com estrutura semelhantes.

e) observou-se também, pelos resultados das edições anteriores, que os artistas locais movimentaram tanto quanto, ou mais, público durante as apresentações do que os artistas selecionados pelo Governo do Estado.

g) além disso, a relevância dos dados apontados na recente pesquisa "Cultura em SP: hábitos Culturais dos paulistas", realizado em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado, Consultoria JLeiva Cultura & Esportes e CCR Autoban de dezembro 2014, em que entre as 8 mil pessoas entrevistadas no Estado, os jundiaieiros tiveram como predomínio musical gêneros como sertanejo e samba, expressões pouco contempladas na Virada Cultural Paulista.

Em contrapartida, a Virada Jundiaí é um evento que foi construído considerando a participação da sociedade e tem por princípio, promover a diversidade, facilitar o acesso e contribuir principalmente com a valorização do artista local. Sabe-se que a arte é capaz de transformar uma sociedade, através das reflexões e **construções coletivas**, promovendo a solidariedade e a promoção da pessoa humana. Com isso, a **Virada Jundiaí** assume uma função social, capaz de impulsionar ações transformadoras e de responsabilidade social para as gerações atuais e futuras.

A principal característica da Virada Jundiaí é o fato de ser o espaço da possibilidade do encontro das diferenças e das semelhanças, o que permite a constituição de identidades plurais, mas, acima de tudo, humanas. Com efeito, o evento torna-se espaço de encontro da sociedade. Encontro daqueles que, na diferença, se fazem iguais, fomentando e valorizando os artistas locais.

**Valor total gasto em 2014 foi de:** R\$ 555.826,36 (quinhentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte e seis reais e trinta e seis centavos), sendo R\$ 414.994,36 (quatrocentos e quatorze mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e seis centavos), com infraestrutura e R\$ 140.832,00 (cento e quarenta mil, oitocentos e trinta e dois reais), com intervenções artísticas. **VALORES GASTOS EM 01 DIA.**

Decidida a não renovação do convênio com o Governo do Estado, a Secretaria Municipal de Cultura, com a responsabilidade e compromisso assumido com a ampliação do programa, utilizou recursos de outras fontes de custeio e isto foi possível com o incremento de recurso do Governo Federal, através de emenda parlamentar que possibilitou ampliar em aproximadamente 190% as intervenções artísticas de 2014 para 2015.

**Valor total gasto em 2015 foi de:** R\$ 883.504,12 (oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e quatro reais e doze centavos), sendo R\$ 647.113,12 (seiscentos e quarenta e sete mil, cento e treze reais e doze centavos), com recursos próprios e R\$ 236.391,00 (duzentos e trinta e seis mil, trezentos e noventa e um reais), com recursos vinculados. **VALORES GASTOS EM 03 DIAS.**

Esclarecemos ainda que, desse total especificado no parágrafo anterior de **R\$ 883.504,12** (oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e quatro reais e doze centavos), foram gastos R\$ 473.713,12 (quatrocentos e setenta e três mil, setecentos e treze reais e doze centavos), com a infraestrutura e R\$ 409.791,00 (quatrocentos e nove mil, setecentos e noventa e um reais), com intervenções artísticas.



Outro diferencial que vale ser ressaltado é que através da Virada Jundiaí, pode-se promover a política de descentralização da cultura, já que o programa municipal contemplou palcos diversos, ampliando a contratação de artistas locais, tanto quanto, artistas de renome nacional. A alteração do cotidiano da cidade, por meio das manifestações culturais, também foi fator positivo que a Virada Jundiaí pôde proporcionar, como por exemplo, na região central durante o expediente do comércio local.

Os benefícios apresentados com a não renovação do modelo ofertado pelo Estado fica demonstrado quantitativa e qualitativamente, já que durante os três dias de evento, 22, 23 e 24 de maio, a Virada Jundiaí, promovida pela Secretaria de Cultura, em parceria com outras Secretarias e Órgãos Municipais, ofereceu ao público uma programação diversificada com cerca de 88 atrações, sendo 79 delas locais, distribuídas no Parque da Uva, Praça Governador Pedro de Toledo, Teatro Polytheama, Museu "Solar do Barão", Pinacoteca Diógenes Duarte Paes, Complexo Fepasa, Marquise da Casa da Cultura, Jd. São Camilo e Estação Juventude, **sem desrespeitar a lei do silêncio.**

Por fim promover e difundir a arte é colaborar para a formação de uma sociedade igualitária e é responsabilidade de todos, **sem utilizar padrões limitados e que desrespeitem a conjuntura local.** Busca-se ainda, impulsionar de maneira coletiva diversas manifestações culturais, promover a diversidade e difundir a cultura como fator essencial da formação humana.

**TÉRCIO MARINHO**  
Secretário Municipal de Cultura